

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2151 - 1/5

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO TRECHO ENTRE DOIS AÇUDES DO SEMIÁRIDO NORTERRIOGRANDENSE: Necessidade de ação educativa em saúde visando à preservação como eixo sustentador da Saúde da população e do Progresso regional

LUCENA, Luciana Silva de Azevedo¹

GIOVANNINE, Patrícia Estela²

LIMA, Aline Marques de³

INTRODUÇÃO - No semi-árido, caracterizado pela relativa escassez de recursos hídricos ao comparar-se com outras regiões do Rio Grande do Norte, a água exerce forte influência no progresso local e regional, bem como na saúde da população. Carências no saneamento básico e disposição inadequada de resíduos ameaçam a preservação das fontes de água. Estudos subsidiando o diagnóstico ambiental podem contribuir, dimensionando o problema, para elaboração de estratégias e medidas preservadoras desse recurso primordial. Na região seridoense, o Açude Divino Espírito Santo, na cidade de Ouro Branco e o Açude Itans, em Caicó, apresentam importância socioeconômica significativa e foram selecionados nesse estudo, bem como o trecho interligando-os, investigando-se a presença de fatores caracterizando risco ambiental potencial. Assim nosso maior objetivo, foi realizar o resgate histórico da construção e mudanças no ambiente desses reservatórios, bem como pesquisa *in loco* e registro fotográfico e vídeos. Após a conclusão do trabalho foi entregue cópias aos gestores municipais de saúde das referidas cidades, no intuito de despertar a necessidade da intensificação da educação em saúde para a preservação do meio ambiente como todo, em especial das margens de nossos reservatórios. À preocupação de se fazer um estudo mais aprofundado sobre a poluição das águas dos açudes Itans (Caicó-RN) e do Divino Espírito Santo, popularmente chamado de açude do esguicho(Ouro Branco-RN) se tornou urgente, tendo em vista que os dois reservatórios ser fonte de abastecimento e subsistência da agricultura e pecuária das populações desta região do Seridó. Ainda como agravante para tal urgência, também havia a época de chuvas a qual estava a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2151 - 2/5

precipitar no período do início da pesquisa. A relevância dos resultados se deve ao fato da contribuição na promoção da saúde em especial para a população ribeirinha, e para a prevenção de agravos através dos impactos ambientais causado pela poluição das águas, desmatamento das margens dos mananciais e a educação em saúde para orientação dos cuidados devidos com a água para consumo humano, além de esta ser uma questão de saúde pública. METODOLOGIA - Após reunirmos as bases, teóricas necessárias, e colhidas algumas informações com moradores da região (Ouro Branco e Caicó), passamos para a etapa de coleta de evidências; em seguida parte do grupo foi em busca de registros fotográficos existente: acervos particulares de fotos, onde foram identificados vários pontos e formas de poluição; a outra parte do grupo foi em busca de mais registros *in loco* onde foram encontradas outras formas, ainda mais agravantes, de poluição das águas do rio que deságua no Itans. Sobre a condição de consumo da água, procuramos a secretaria de saúde de Ouro Branco, onde nos foi repassados resultados de amostra das águas do açude Esguicho; o resultado condiciona a água como sendo imprópria para o consumo humano. Tudo foi arquivado em fotos e vídeos. RESULTADOS - Observou-se a presença de resíduos domésticos e hospitalares; acúmulo de carcaças de animais, dejetos animais, disposição inadequada de dejetos humanos provenientes de fossas sépticas, e Deposição de dejetos humanos para a rede geral de esgotos (através de ligações de canalizações clandestinas) que é despejado no rio; devastação da mata ciliar o que acelera a erosão, fazendo com que a cada dia o rio se alargue e absorva todos os poluentes dos arredores; criadouros de suínos localizado a aproximadamente 50 metros às margens do Rio Quipauá (Ouro Branco) que alimenta o Itans . Confirmaram-se resultados de estudos anteriores mostrando eutrofização em ambos os açudes. O chorume proveniente dos restos e dejetos animais, infiltrando o solo, contamina a água, caracterizando risco potencial para a saúde coletiva. A poluição das águas que chegam ao açude Itans ocorre ao longo de todo o percurso do rio, o que se torna um agravante para este reservatório, uma vez que o rio Quipauá em Ouro Branco se tornou perene com a abertura da comporta, para promover a irrigação para as plantações desenvolvidas pelos ribeirinhos, que desconhecendo a intensidade do problema, consomem e utilizam esta água sem qualquer precaução. Como ação concreta, entregamos um relatório aos gestores dos municípios em destaque, para uma reflexão coletiva acerca das ações educativas no âmbito da saúde para preservação e cuidados com o meio ambiente.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2151 - 3/5**

Como contribuição, nos colocamos a disposição destes gestores para a intensificação e efetivação de ações educativas em saúde ambiental. Portanto para que esta produção atendesse a finalidade almejada, educar permanentemente para a preservação do meio ambiente, foi produzido como ação concreta, um documentário, o qual será nosso objeto de exposição durante este congresso, informando o resultado do diagnóstico, CONSIDERAÇÕES FINAIS - Com a globalização e capitalização, durante a evolução da humanidade, o homem torna-se um ser consumista, acarretando a produção de resíduos sólidos e líquidos gerados pelas indústrias, cidades e atividades agrícolas, com um grande potencial de poluição; também são gerados os resíduos como: lixo residencial, entulhos e produtos tóxicos, que são carregadas para as encostas dos rios com a ajuda das chuvas. Estes fatores tornam-se mais impactantes quando associados à inexistência ou ineficiência de políticas educativas para conscientização e contribuição, junto à sociedade. Sendo assim a poluição das águas e solo torna-se fato. No entanto essa realidade não representa um determinante permanente, uma vez que estas complicações no meio ambiente são contornáveis através de práticas educativas. Este estudo resultou em uma preocupação, por parte dos pesquisadores, com relação a intervenções de enfermagem, na tentativa de impedir o agravamento desse quadro de impacto ambiental, havendo para tanto a iniciativa de uma construção de propostas para realização da educação em saúde como abordando os pontos constituintes do diagnóstico ambiental concebido após a pesquisa, pois a consequência atinge diretamente o homem, porque um ou mais uso da água fora prejudicados. Enfim, promover educação em saúde com ênfase nos cuidados com o meio ambiente é assistir de forma eficaz a população como um todo, o que certamente contribuirá para o controle do perfil epidemiológico da comunidade. Educar é prevenir doenças e agravos ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde ambiental – Poluição da água- Impacto Ambiental

Luciana Silva de Azevedo Lucena¹, discente do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

endereço on-line: luazevedo@hotmail.com. Cel. 91075111.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


Trabalho 2151 - 4/5

Patrícia Estela Giovannine², Bacharel em Ciências biológicas, UFRN, 2000. Mestra em Imunologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 2004. Atualmente é Professora Assistente I da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Endereço on-line: patriciagiovannini@uern.br

Aline Marques de Lima³, discente do curso do curso de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem pela do Estado do Rio Grande do Norte. Endereço on-line: alineparelhas@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS :

ALMEIDA, M.C.P.; MELLO, D. F.; NEVES, L. A. S. **O trabalho de enfermagem e sua articulação com o processo de trabalho em saúde coletiva – rede básica de saúde em Ribeirão Preto.** *Rev. Bras. Enf.*, v.44, n.2/3, p.64-75, 1991.

ARAÚJO, Magnólia Fernandes Florêncio de; COSTA, Ivaneide Alves Soares da. **Comunidades microbianas (bacterioplâncton e protozooplâncton) em reservatórios do semi-árido brasileiro.** *Oecol. Bras.*, v. 11, n. 3, 2007. Disponível em: < <http://www.ppgecologia.biologia.ufrj.br/oecologia/index.php/oecologiaabrasiliensis/article/viewFile/156/122> > . Acesso em: 24 fev. 2009.

GUEDES, Josiel de Alencar, LIMA, Raquel Franco de Souza, SOUZA, Laécio Cunha de. **Metais pesados em água do Rio Jundiá – Macaíba (RN).** *Revista de Geologia*, v. 18, n. 2, 2005. Disponível em: < http://www.revistadegeologia.ufc.br/11_2005.pdf > . Acesso em: 25 02 2009.

JÚNIOR, Germano Melo, COSTA, Carlos Eduardo Fernandes de Souza, NETO, Izaac Cabral. **Avaliação hidroquímica e da qualidade das águas de um trecho do Rio Açu, Rio Grande do Norte.** *Revista de Geologia*, Fortaleza, v. 16, n. 2, 2003. Disponível em: < http://www.revistadegeologia.ufc.br/14_2003.pdf > . Acesso em: 24 Fev 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Secretaria de Vigilância em Saúde Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental: **Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano; Série C.** Projetos, Programas e Relatórios Brasília – DF 2005.

BRANCO, S. M. (1986). *Hidrobiologia aplicada à engenharia sanitária*, São Paulo, 3 ed., CETESB/ASCETESB, 616p.

CARMOUZE, J. P. (1994). *O Metabolismo dos ecossistemas aquáticos: fundamentos teóricos, métodos de estudo e análises químicas*. São Paulo - Editora Edgard Blücher – FAPESP. 253p.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2151 - 5/5